

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ANÁLISE DO IMPACTO DA CAMPANHA DE INCENTIVO AO DIAGNÓSTICO DO HIV SOBRE A ROTINA DO IAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

D'Andrea LAZ, Cruz AAA, Romão MM, Gonçalves VLMA, Café ML, Calabretta CBRA, Rangel MR

Instituto Adolfo Lutz, Presidente Prudente, SP¹ E-mail:zampieri@ial.sp.gov.br

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) foi descrita inicialmente nos Estados Unidos no início dos anos 80. Desde então evoluiu como pandemia, tornando-se um problema de saúde pública. Segundo dados da OMS, existem atualmente aproximadamente 36,1 milhões de pessoas vivendo com HIV/AIDS. No Brasil, cerca de 22.000 novos casos são relatados anualmente. Campanha Fique Sabendo é uma mobilização do Ministério da Saúde/Governo Federal de incentivo ao teste HIV/AIDS para conscientização da população sobre a importância da realização do exame. Este trabalho teve por objetivo avaliar o impacto da campanha Fique Sabendo, realizada no período de 25/08 a 05/09 de 2008, no Laboratório Regional Presidente Prudente do Instituto Adolfo Lutz (IAL), sobre a rotina do referido laboratório. Comparou-se o número de amostras recebidas e processadas durante a campanha com as médias dos meses de abril, maio, junho e julho, processadas pela seção de Biologia Médica, setor de sorologia e parasitologia do IAL. No período da campanha foram realizados 6.479 exames a mais do que a média das rotinas dos quatro meses anteriores, registrando um aumento médio de 399% no número de amostras encaminhadas pelos municípios atendidos pelo IAL. Entre estas amostras, 49 (0,76%) apresentaram-se positivas para HIV no ELISA. No entanto, apenas 18 (0,28%) confirmaram o diagnóstico no W. Blott. Entre as dificuldades encontradas durante a campanha: falta de recursos humanos para processamento, digitação, conferência e liberação de exames; falta de recurso financeiro para contratação de serviços de terceiros; desconto de banco de horas extras; amostras enviadas fora do período da campanha, amostras sem requisição e/ou requisição sem amostras. Facilidades proporcionadas: fornecimento de Kits (IAL/Plano estadual) e o auxílio de digitador de quatro unidades solicitantes. Facilidades que poderiam ter sido proporcionadas: dimensionamento adequado da campanha; recursos humanos e pagamento de etapas. Conclui-se, portanto, que fica inviável a esta unidade o atendimento a uma nova campanha desta natureza na região, mas cada município tem como realizar um bom trabalho rotineiramente e incentivar a procura pelo diagnóstico precoce do HIV.